

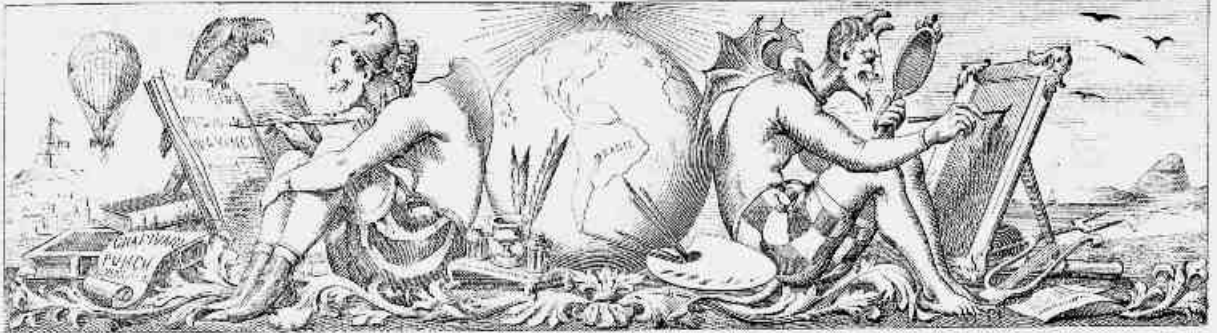
A COMEDIA SOCIAL



Anno 1

HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

N.º 36



Advertencia.

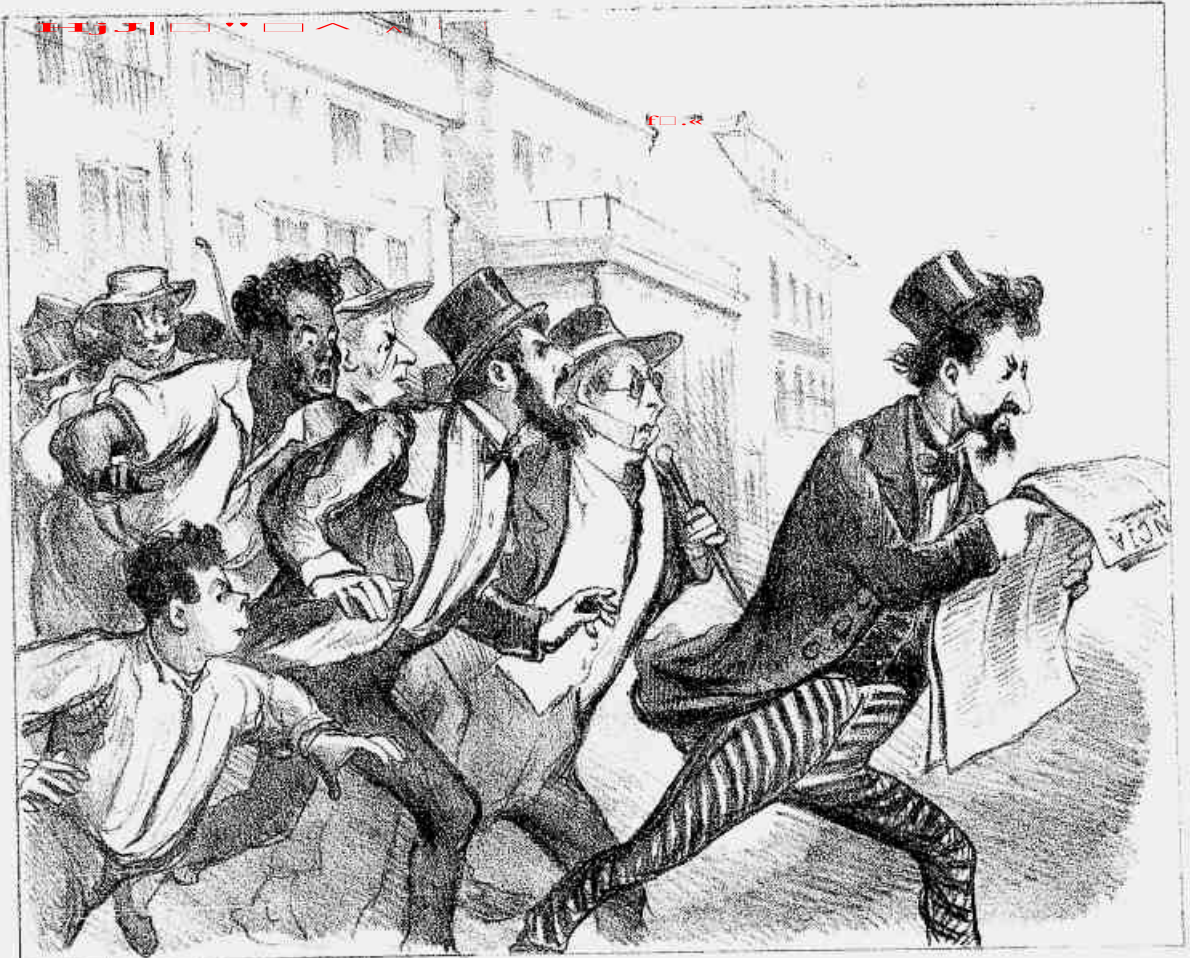
He de se a primeira e immediata assignatura para a 3.^a Comedia Social, se depois de recebido o a entrega-se. He de se o primeiro N.º 13, a partir do mesmo assignatura.

Preço das Assignaturas

CORTES E INTERIORES		PARA AS PROVINCIAS	
Anno	10 000	Anno	10 000
Semestre	5 000	Semestre	5 000
Numero Anual	2 000	Numero Anual	2 000

Proclamação

A Comedia Social tem por fim principal a educação do povo e a legitição da plebe. He de se a primeira e immediata assignatura para a 3.^a Comedia Social, se depois de recebido o a entrega-se. He de se o primeiro N.º 13, a partir do mesmo assignatura.



Noticias da guerra!

A COMEDIA SOCIAL

RIO DE JANEIRO, 6 DE OUTUBRO DE 1870

A vocação de Patty

CAPÍTULO I.

(Continuação)

Está aqui com a orthographia, a grammatica e tudo como elle recebeu-a:

« Caro senhor:

« Não quero partir para o exilto do meu novo emprego sem uma carta, ainda que seja só para agradecer-lhe o favor que me fez, e que causou muita satisfação a vós e a mãe; e ambos dizem ser muito honra para sua amiguinha

A. J. D. O. »

« Como é obrigatissimo (ella achava assim, Patty) a mim, quando acabei de ler a carta.

Ah, meu Deus do bondade! Pensar que o senhor no seu alvoroço chamou-me a Patty! Que disse Roberto? Que diriam todos? A velha e orgulhosa cazeira! Os infortunados criados? Roberto e eu, pobres milhados, moradores de uma casinha rústica e tratando de uma chapeira!...

Não vou dizer o meu verdadeiro nome; e assim posso confessar ter muitas vezes batido mantega, quando Roberto estava com toda a gente de casa no campo de feno, e não deixara em casa mais do que o gato. E sei fazer queijo e de modo algum sou grite para estar em tal pe de intimidade que seja chamada Patty pelo senhor. Tal coisa fez-me ficar escarlate.

Mas eu tinha que dizer-lhe o que pensava da conclusão do bilhete de Mimosa. Deveria chamar ao senhor pelo seu nome de baptismo? Só essa ideia me fez recuperar os sentidos.

O nome era lindo = Oliveira.

O sobrenome, está visto, não me atreva a dizer por causa alguma desta vida; mas era de uma só syllaba = o pai; apropriado para ir com um nome de baptismo de tres syllabas.

Mas... vamos á conclusão sobre a carta de Mimosa. □ /

Confesso nada ter visto nesses pedacinhos descriptos que desse motivos a algum ficar alvoroçado. E quando ouvi dizer que antes de se escrever a carta foi preciso o não insistir, a mãe ordenar, ambos ficarem á testa e um trazer-lhe uma pena nova, fiquei mais do que nunca perplexa sobre o que havia de dizer.

Escusado é dizer que o senhor nunca soube quanto trabalho deu Mimosa aos seus, antes de lhe receber a carta tanto tempo esperada.

« Minha casa Patty, » exclamou o senhor, muito apressadamente; « porque não me respondes? »

Sua casa Patty! Como se eu fosse irmã sua: está bem; mas já estava tão escarlate que não pude ficar mais.

Assim, como faço nas grandes ocasiões, reconcentrei-me, e tomando minha confidencia e de irmã, disse:

« Parece-me que elle deseja ser amigavel, escreveu Mimosa em vez de Francisca Chaine. »

« E' exactamente isso, Patty, » e justamente o que penso. Se desejasse reprimir-me completamente, cortar-me todas as vasas, elle não teria posto Mimosa. »

E de novo o senhor deu aquelle estalido feminino de lingua.

« Tenho grandes esperanças, » continuou elle, « de que ella não hade gostar do seu novo emprego. Está na localidade infortunada indagações, e pelo que pude colligir, a gozação cuja casa ella vai, está bem longe de ser lida. Tal gente não pode convir

As suas idéas; Mimosa é por essência uma senhora = uma moça limpa de saia é a expressão de que gosto mais. »

Imagine o nosso acanudo, desageitado e alvoroçado senhorio falando desta sorte. Kell estava comegando a amal-o.

Na verdade, co'is'a vive o senhorio, os seus novos desígnios não se harmonisavam com ella. Veio pôr-se a crinoline as suas primeiras férias trazendo tosse e uma constipação de mau caracter, e estava muito franzida e pallida.

Estava porém com mais fúria do que nunca, e olhava para o senhorio e para todos as suas attentões como se fosse uma jovem preta e elle o pai designado para correr junto do seu estribo.

Um dia pediu-me elle para fallar-lhe a respeito.

« Diga-lhe, Patty, » foram as suas palavras, « que vou-me embora. Bem o vejo; = a minha presença lhe enfadonha. Elle é necessário ter descanço e repouso antes de voltar aos seus deveres de regente de uma casa. Parece-me, será ella mais feliz e prestes recuperará a sua primitiva força e alegria, se for deixada só com vós e o Roberto. Vá dizer-lhe isto. Procurem ser felizes com a lembrança das seus agradecimentos. »

Que senhorio tão bom e tão sem egoismo. Dei o recado com alguns condimentos acrescentados por mim.

Fiquei encantado de vê-la mais espantada do que satisfeita.

« Vae-se embora! » exclamou, « Porque? Não estou muito aborrecida. Nem posso tê-la. »

« Devo dizer-lhe que liques Mimosa? »

« Não, não. Vós é a mais maliciosa de todas as Pattys. Não dou recado algum; não digno, listei exactamente como se não tivesse recebido recado algum. Para que recado entre mim e elle? Somos independentes um do outro. »

Elle sentiu a ausência. Eu estava com medo de esquecer e dizer-lhe.

Depois um dia em que eu estava indo ao salão do solar, onde eramos livremente admitidos sem ficarmos debaixo da vigilância de nenhum dos criados, Mimosa sentou-se em uma das cadeiras cobertas com setim azul, cedentes em que tinha eu me atrevera a sentar-me; sentou quando tinha posto o meu melhor vestido, e disse:

« Ah, Patty, vós gostaria de ver uma senhora de fitas manceiras? Olha para mim. Tenho todo o donaire. Sou apaixonada de bellos trajes, e amo as retinas, as perlas, e desejo ser grã-duquesa e cheia de dignidade. Vejo esta coroa que estou lhe fazendo. K se não gostasse tanto de vós, eu seria arrogante, assim... olhe... »

Que ares tomava a menina!

« Não olhe assim para mim, minha excellente Patty, com essa cara de espanto. Vós é mulher de um lavrador, e contada é a mais linda e a mais meiga amiga. Porque uma regente de casa não poderia ser cheia de adornos senhores? Alguns vezes gostamos mais d'aquillo que não tem de ser nosso sempre. »

« Sempre, mesmo! » exclamou, de modo significativo.

Elle corou = corou de um modo bem visível, e não respondeu.

« Parece-me, Patty, disse Roberto (tinha noite totalmente sem consciência do efeito das suas palavras, « que vós abastou a casa com provisões da dispensa do senhorio e não da minha. »

« Abastou-lhe, Roberto, não ser por culpa minha. Moço veio ter comigo, e disse ter ordem de trazer-me cada todos os dias: e Heron, o jardineiro, trouxe-me tres porcos de truca que eu ficaria perplexa sem saber que fazer com ella, se Mimosa não se sustentasse d'isso, e não lhe fizesse tanto bem. »

(Continua)

LETRAS E ARTES.

Thikato S. Pehon. — Não podemos deixar de louvar a perseverança com que a empresa (Germana) prosegue a seu empenho de estabelecer no paiz brasileiro o drama legítimo. E nossa gratidão e tanto mais viva por causa das dificuldades que vai encontrando neste empenho no gozo do publico, corroborado por especiaes de moralidade da escola de Alcazar.

O drama — a Virgem do Monte — tem um enredo que excitou em alto grau os sentimentos mais elevados de nossa natureza. Francisco Boudouin Peretico, um velho amigo, ganhou a vida seduzindo moças e arruinando para sua casa que não é mais nem menos do que um estabelecimento de jogo, onde se encontram todos os encantos que o luto da devassidão. No meio desse inferno introduz a sua filha Mária (Eugenia), menina innocente educada num convento, a qual, revolvida pelas scenas degradantes em que se acha, encicada em seu desamparo e humilhação, desmoroza a vida, que promete restituí-la ao convento. Não faltou a sua palavra, mas Mária, vendo o seu pai ameaçado pela justiça e obrigado a fugir, cede ao amor filial e se resolve a partir com a sua sorte.

Tal principio para ella uma vida de martirio. Seu amor não se sobrepõe ao conhecimento da perversidade e egoismo incorrigível do pai, e não, ainda depois de testemunhar ella um assassinato cometido por elle, e leva a sacrificar-se para salvá-lo, declarando-se autor do horrível crime.

Consegue evadir-se do seu pai ameaçado de prisão e acha um meio de escapar, offerece ao velho presidente Delamonte, a prevezença de seu pai, mas sabendo que o pai produzira o roubo de uma senhora que a tirava protegido, amica tudo para obter a que esse plano fosse conseguido.

A natureza entra o pai e a filha, e de grande effeito dramático, sorbo a todos os regos com que ella pratica commoção, elle leva a cymena ao prado de ameaça com as consequências do crime que elle mesmo tinha commetido. Indignado por esse injusto revóluto, a martyrs estimulada a seguir contra o pai deshumano, eu fubina revelando o seu conhecimento do autor verdadeiro do assassinato. Mas, immediatamente lida entendação, e renovando as suas supplicas, consegue fazer o fugir.

Neste scenario os actores mostram talento pouco commum. E' no actual, porém, que torna-se bem clara a vocação do Sr. D. Eugenia para a arte dramática. Nunca vimos um papel melhor comprehendido e desempenhado do que o de Mária neste ultimo acto.

Com a natação, despedido o pai e os seus soffrimentos e perseguições, e ainda mais pela sciencia do que o pai já lhe suspeito, e mais morto de cansaço causado pela violação de suas emoções, a pobre martyrs, antes de de buscar o descanço eterno do lençol, procura o alívio da confissão.

Apoelhado diante do altar, em palavras entrecortadas por soluços, conta a triste historia da sua vida. Alinal chegado momento de declarar o nome do assassino. Não pôde proceder. A vez parece presa na garganta. Cada troço do seu semblante revela a luta terrível que passa no seu espirito. Finalmente, com um esforço supremo que parece arrancar o segredo do amago de sua alma, o com elle a vida, pronuncia a palavra funesta.

Levado por um impulso irresistível o auditorio prorrumpiu em applausos estrondosos.

Agora os successos precipitam-se. A confissão que Mária julgava fazer a um sacerdote, foi ouvida por Delamonte, que empregou esse escandalo para saber a verdade. Logo depois elle descobriu que ella é sua filha que lhe foi roubada ha muitos annos. Mas agora como progar a sua innocencia? O testemunho do pai não será suspeito. Tudo deprehe do maldito Boudouin que, com effeito, depois de muitos regos e instantes, confessou que elle so é o criminoso, e assim finda os soffrimentos da martyrs.

Isso em nossa opinião é um defeito do drama, porque além de se inverosimil revolta as nossas idéas de justiça, fazendo depender da vontade de um malvado a sorte e felicidade dos bons. Outro defeito é a pouca sympathia que Mária mostra pelo soe de Boudouin depois de saber que esse não é seu pai. Amor e devoção ao grande não podem dar lugar assim de repente a indifferença, ainda que sejam mudadas todas as circunstancias que o tinham inspirado.

Discurso do Dr. Primo America. — Este discurso, pronunciado em 25 do mez passado no session publico da Academia das Lettras Artes, foi publicado no Diário Official.

O distincto e talentoso orador principia mostrando a utilidade das exposições. Depois alludindo ao grande papel desempenhado pelas artes na historia do mundo cita os exemplos das mais poderosas nações da antiguidade, cujas glórias as artes concorreram principalmente para perpetuar.

Finalmente proclama que não ha falta de talento artistico, entre nós, reclama do povo e do estado trabalho para desenvolver esse talento e satisfazer as suas aspirações.

Talém não ha falta de assumptos. O que falta é o auxilio do nação e do a governo. A elles o orador assim se dirige: « Arbitros das nossas desfeitas, os promotores das artes, não se criam sem a vossa vontade! Fallai; o genio impaciente vos escuta; o grato e o mármom das montanhas roldão ao alacero dos nossos edificios; e a patria agradece, que ha saída em vós os cultores da civilização e promotores do bem, saudando igualmente os admiradores, em vós do bello. »

Tudo isto Lyrio Filadelpho. — Em nosso fraco entendem a opera é um dispaite. Que peço ser mais absurdo do que representar personagens que sentem, pensam, fallam, andam, brigam, comem e bebem ao som da musica?

Contudo, não desejando estar fora da moda, vamos á opera, applaudimos os artistas quando os divertimos assim o quem, e parafusamos o enthusiasmo geral pelo Sr. Gac, que, a julgar pelos movimentos dos seus braços, tem muito talento. Parafus a natação.



• O «Diário de Notícias» e o «Jornal de Commercio»



Qaúto o Ministério!